

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - ESTUDOS LITERÁRIOS

SEMINÁRIO DE NARRATIVAS DA MODERNIDADE

Prof. Dr. Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira

PROPOSTA DO CURSO:

O Seminário de Narrativas Contemporâneas pretende discutir algumas das questões impostas pelas alterações advindas do enfraquecimento do monopólio do narrador na condução das narrativas contemporâneas. Em um mundo no qual todos parecem reivindicar protagonismos e todas as vidas parecem fascinantes, a grandeza épica dos fatos foi definitivamente substituída pela banalidade espetacular do eu, que dá mostras de ser cada vez mais potente, quase hegemônico, mas, ao mesmo tempo, resulta oco, vazio. Neste mundo do "efêmero" e das intoxicações pela imagem, pela lógica do espetáculo e pela informação abundante, nesta sociedade governada por pactos e protocolos de controle das condutas, que narrativas ainda são possíveis para a ficção?

A discussão vai partir da leitura do romance *Flores Artificiais*, de Luiz Ruffato e se estenderá pelas formulações Christopher Lasch, David Riesman, Marc Augé, Giles Lipovetsky, Richard Sennet, Jean Baudrillard, Guy Debord, Néstor Canclíni e Giorgio Agamben acerca das questões relativas à compreensão dos sentidos dos dilemas da contemporaneidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. **Notas de Literatura**. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Ed. 34. 2012.

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? E outros ensaios**. Trad. Vinícius Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

AUGÉ, Marc. **Não-Lugares – Introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Trad. Maria Lúcia Pereira. Campinas, SP: Papirus, 2012.

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Trad. Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 2014.

CANCLÍNI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos – Conflitos multiculturais da globalização**. Trad. Maurício Santana Dias e Javier Rapp. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo: comentários à sociedade do espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DELEUZE, Giles. Conversações. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.

HUYSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória – arquitetura, monumentos, mídia.** Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

LASCH, Christopher. **O Mínimo Eu – Sobrevivência psíquica em tempos difíceis**. Trad. João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1986.

LIPOVETSKY, Giles. **A Era do Vazio – Ensaios sobre o individualismo contemporâneo**. Trad. Miguel Serras Faria e Ana Luísa Pereira. Lisboa: Edições 70, 2014.

LIPOVETSKY, Giles e SERROY, Jean. **A cultura-mundo – Resposta a uma sociedade desorientada.** Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

RIESMAN, David. **A Multidão solitária – Um estudo da mudança do caráter americano.** Trad. Rosa Krausz e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1995.

RUFFATO, Luiz. Flores Artificias. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

SENNETT, Richard. **O Declínio do homem público – as tiranias da intimidade**. Trad. Lígia Watanabe. Rio de Janeiro: Record, 2014.

VELHO, Gilberto. **A Utopia urbana – um estudo de antropologia social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.